



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

14 DE OUTUBRO DE 2026

A liberdade que Deus não arromba

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Sim, minha querida, nossa conversão da perversidade é tamanha que se pode bem dizer que Deus revelou seu poder mais plenamente em nossa justificação do que ao criar o céu e a terra do nada, pois há um contraste maior entre o pecador e a graça do que há entre a inexistência e a existência.

São Padre Pio nos coloca diante de uma afirmação que, à primeira vista, pode nos surpreender: a justificação do pecador manifesta, de modo ainda mais admirável, o poder de Deus do que a criação do céu e da terra. A razão é profunda. Quando Deus cria, ele chama à existência aquilo que não existe e, por isso mesmo, não pode resistir. Já na conversão, Deus encontra uma criatura livre. Ele se aproxima de um coração ferido pelo pecado, inclinado à demora, ao medo e à resistência, e ali realiza a obra silenciosa da graça. Não se trata de fraqueza divina, mas da grandeza do amor de Deus, que não quer servos forçados, e sim filhos.

Essa verdade ilumina algo decisivo para a vida espiritual: Deus não arromba a porta da nossa liberdade. Ele chama, ilumina, atrai, oferece a graça, corrige, permite acontecimentos, envia pessoas, faz ressoar uma palavra, uma pregação, uma passagem das Escrituras, uma inquietação interior. Tudo isso pode ser ação delicada de Deus nos convidando a responder. A graça sempre nos precede, nos sustenta e torna possível o nosso sim. Mas ela não nos transforma em objetos. Deus nos trata com a dignidade de quem foi criado para amar livremente.

Por isso, esta reflexão não pode permanecer no plano das ideias. Ela pede uma pergunta concreta: onde Deus está esperando uma resposta minha? Talvez seja naquele perdão que eu venho adiando. Talvez seja a confissão que eu sei que preciso procurar. Talvez seja a oração abandonada, uma mudança de vida que já ficou clara, um pecado que precisa ser levado à luz, ou até um serviço que Deus está me pedindo e ao qual ainda não respondi. Muitas vezes, a graça não deixa de agir; nós é que vamos protelando o nosso sim. E, no entanto, é justamente esse sim que abre caminho para Deus educar o nosso coração e conduzir a nossa vida.

A verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo o que queremos, mas em nos tornarmos capazes de escolher aquilo para o qual fomos criados. E fomos criados para Deus. Quando respondemos à graça, não perdemos a liberdade; permitimos que ela alcance sua finalidade mais alta. O pecado promete autonomia e termina em escravidão. A graça pede entrega e conduz à libertação. Hoje, sem esperar condições perfeitas, peçamos a coragem de dar a resposta que Deus espera. Ele já nos chamou. Resta agora oferecer-lhe, com confiança, o nosso sim.

PARA A SUA ORAÇÃO

Onde Deus está esperando hoje o meu sim?

Senhor Jesus, que chamais com amor e não forçais a porta do nosso coração, dai-nos a graça de reconhecer onde temos resistido à vossa voz. Concedei-nos coragem para dizer sim, voltar a vós e caminhar na verdadeira liberdade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião - Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br